



PROGRAMA DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL PARA ESTUDANTES HAITIANOS – PROHAITI: O MOMENTO DA (RE) CONSTRUÇÃO

Lucimara Lemiechek¹
Claudia Felisbino Souza²

Resumo: Nesse texto apresentamos um breve histórico relatando os avanços e retrocessos referentes ao Programa de Acesso à Educação Superior da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para Estudantes Haitianos – PROHAITI *campus* Laranjeiras do Sul. Criado em parceria entre a UFFS e a Embaixada do Haiti no Brasil e instituído pela Resolução 32/2013 – CONSUNI o Programa, que está vinculado à Assessoria para Assuntos Internacionais, tem como finalidade contribuir com a integração dos imigrantes haitianos à sociedade local e nacional por meio do acesso, através de vagas suplementares e processo seletivo especial, aos cursos de graduação da UFFS. A metodologia utilizada para este trabalho foi a pesquisa documental de registros produzidos na instituição: portarias, editais, históricos, mensagens eletrônicas, memorandos, atas e memoriais de encontros, entre outros. Em 2018, durante o quinto ano de implantação, os membros da Comissão Local de acompanhamento do Programa pertencentes ao *campus* Laranjeiras do Sul sinalizaram para a necessidade de sua reformulação por meio de um movimento que busca rediscuti-lo traçando novos rumos com ações afirmativas que abranjam não apenas o acesso, mas a permanência deste grupo nos cursos de graduação. Após muitas reuniões que contaram com a participação de representantes da Comissão Institucional, das Comissões Locais dos *campi*, da Diretoria de Políticas de Graduação, da Assessoria para Assuntos Internacionais e dos acadêmicos haitianos, foram compostos grupos de trabalho com objetivo específico de resgatar o percurso realizado entre 2014 a 2018 por meio da caracterização do público atendido, levantamento das ações institucionalizadas e sondagem dos (in) sucessos dos acadêmicos nos aspectos pedagógicos e de inserção social na instituição. Concluída essa etapa, constatou-se que, conforme o *campus* Laranjeiras do Sul havia indicado, os dados apontam para a ausência de uma política institucionalizada e a necessidade de um Programa que contemple, além do acesso, a permanência e sucesso deste grupo. Embora esse seja o dado momentâneo, concluímos que as perspectivas são promissoras com o engajamento das Comissões Locais, das Pró-Reitorias e da Assessoria para Assuntos Internacionais que, aliada ao protagonismo dos imigrantes haitianos, trabalhe na

1 Licenciada em Pedagogia e mestra em Educação. Pedagoga na Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Laranjeiras do Sul. luspassin@uffs.edu.br

2 Licenciada em Ciências Biológicas. Técnica em Assuntos Educacionais na Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó. claudia.souza@uffs.edu.br



perspectiva de construção e implementação de um Programa que, de fato, promova a permanência e o sucesso desses alunos e de todos os outros grupos de imigrantes que buscarem a instituição, pois é imprescindível pensar políticas que, além de oportunizar a entrada, também garantam a todos os indivíduos condições dignas de permanência e inserção na sociedade em que escolheram para viver.

Palavras-chave: UFFS. PROHAITI. Políticas públicas. Acesso e permanência no ensino superior.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: